

OS IMPACTOS PROVOCADOS PELA PANDEMIA NO AGRONEGOCIO EM GOIÁS

THE IMPACTS CAUSED BY PANDEMIC IN AGROBUSINESS IN GOIÁS

Adrielly Cristina Da Silva Morais

Graduanda em Ciências Contábeis pela Unievangélica – GO

Carlos Renato Ferreira

Professor Orientador do Curso de Ciências Contábeis da Unievangélica – GO

Resumo:

O presente artigo descreve alguns impactos provocados pela pandemia no estado de Goiás, em especial na produção e exportação da soja seu principal produto na área de agricultura. Tendo como objetivo alguns pontos específicos da situação atual. Apresentando um pouco sobre a pandemia do vírus (Covid-19), a evolução do agronegócio no estado de Goiás e sobre a exportação da soja. E após pesquisas e análises foi possível apresentar um meio de solução que pode ajudar o estado a impulsionar sua economia. Constatando uma alta probabilidade na produção e exportação do grão dentro do estado.

Palavra-chave: Pandemia, Agronegócio em Goiás, Produção e Exportação da Soja.

Abstract:

This article describes some impacts caused by the pandemic in the state of Goiás, especially in the production and exportation of soybeans, its main product in the area of agriculture. Aiming at some specific points of the current situation. Presenting a little about the virus pandemic (Covid-19), the evolution of agribusiness in the state of Goiás and about soybean exports. And after research and analysis it was possible to present a means of solution that can help the state to boost its economy. Noting a high probability in the production and export of the grain within the state.

Keyword: Pandemia, Agribusiness in Goiás, Soy Production and Exports.

1. INTRODUÇÃO

Perante a atual situação esta ocorrendo grandes impactos ao agronegócio causados pela pandemia. O presente artigo tratando-se de uma análise dos efeitos da pandemia no estado de Goiás em relação a produção da soja que é um dos principais produtos produzidos e exportado.

O Agronegócio é um dos maiores pontos ligados a economia envolvendo setores primários, secundários e terciário, sendo que no estado de Goiás é um importante gerador de divisas e dentro da contabilidade sua atuação age como uma ferramenta que apresenta informações objetivas, claras e objetivas, auxiliando nas tomadas de decisões.

Em 2019 a soma de bens e serviços gerados pelo agronegócio no Brasil chegou a 21,4% do PIB brasileiro, apontando ainda mais aumento no ano seguinte, onde a maior parte se concentra a soja lidera o ranking com 38% sendo a mais produzida e exportada. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE 2019), em Goiás foi registrado 28.832.842,00 em produções agrícolas sendo 12.522.524,00 a produção de soja.

A seguinte pesquisa tem como tema o estudo sobre os impactos provocados pela pandemia no agronegócio no estado de Goiás.

Portanto o problema a ser abordado é: **quais os impactos provocados pela pandemia do coronavírus (Covid-19) na produção da soja em Goiás?**

O objetivo geral do presente trabalho é pontuar os impactos da atual pandemia no agronegócio no estado de Goiás. Tendo como objetivos específicos: Conceituar Pandemia Corona vírus; Diagnosticar a evolução do agronegócio em Goiás analisando os reflexos da pandemia na produção da soja; Verificar a exportação da soja descrevendo seus impactos na economia.

Este trabalho explica os impactos causados pelo covid-19 no agronegócio goiano em específico na produção e exportação da soja, com a finalidade de identificar os efeitos causados pelo mesmo. Justificando os impactos provocados e mostrando os resultados econômicos causados no período e como o agronegócio poderá ajudar com a crise da pandemia, trazendo pontos positivos para o meio rural e uma saída para tamanhos impactos.

As hipóteses são de que mesmo com a demanda baixa por causa da pandemia o agronegócio poderá ajudar na crise em Goiás no próximo ano com o aumento na

produtividade, falta de suprimento nos mercados, valorização dos insumos, aumento das exportações devido à grande procura internacional.

O fundamento teórico está dividido em três subcapítulos, onde o primeiro contextualiza o conceito da pandemia corona vírus, o segundo subcapitulo é diagnosticar a evolução do agronegócio em Goiás analisando os reflexos da pandemia na produção da soja, o terceiro subcapitulo discorre sobre a verificação da a exportação da soja descrevendo seus impactos na economia.

A Metodologia adotada foi a pesquisa Qualitativa do tipo Bibliográfica. Utilizando coleta de dados, artigos científicos para a obtenção de informações mais específicas e detalhadas.

2. METODOLOGIA

Conforme PRODANOV & FREITAS (2013, p. 14)

“a Metodologia é a aplicação de procedimentos e técnicas que devem ser observados para construção do conhecimento, com o propósito de comprovar sua validade e utilidade nos diversos âmbitos da sociedade”.

Concluindo que a metodologia, são as metas a serem seguidas e possui a sua marca especifica na hora da articulação teórica, observando os métodos para se alcançar o objetivo.

Em relação a metodologia NASCIMENTO (2010, p. 10) afirma que:

“a Metodologia Científica tem como finalidade a formação do espírito científico. Isto quer dizer, a leitura crítica do cotidiano, o uso sistemático de técnicas de pesquisa, a documentação e, fundamentalmente, a tentativa constante de relação entre a teoria metodológica e a prática da pesquisa”.

Metodologia vai além dos procedimentos a serem investigados para a pesquisa, ela estuda os caminhos, aborda o objeto de estudo utilizando seus instrumentos na pesquisa, indicando sua escolha teórica.

O autor MARCONI & LAKATOS (2003, p. 17) diz que:

“a Metodologia Científica, mais do que uma disciplina, significa introduzir o discente no mundo dos procedimentos sistemáticos e racionais, base da formação tanto do estudioso quanto do profissional, pois ambos atuam, além da prática, no mundo das ideias. Podemos afirmar até: a prática nasce da concepção sobre o que deve ser realizado e qualquer tomada de decisão fundamenta-se naquilo que se afigura como o mais logico, racional, eficiente e eficaz”.

Entendendo assim como metodologia uma introdução ao mundo, baseando-se tanto na formação de um estudante quanto no profissional, atuando ambos na prática de ideias, ajudando na tomada de decisões com fundamentos no que acredita ser mais racional, lógico e eficaz.

2.1. Pesquisa Qualitativa

Tratando-se de pesquisa qualitativa SILVA & MENEZES (2000, p. 20) relata:

“a pesquisa qualitativa considera que há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, isto é, um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito que não pode ser traduzido em números. A interpretação dos fenômenos e atribuição de significados são básicos no processo qualitativo. Não requer o uso de métodos e técnicas estatísticas. O ambiente natural é a fonte direta para coleta de dados e o pesquisador é o instrumento-chave. O processo e seu significado são os focos principais de abordagem”. (apud RAMOS, 2014, p. 19).

Tendo assim a pesquisa qualitativa uma relação entre o objetivo e o subjetivo de forma que traga a resposta dos fenômenos atribuídos ao significado básico do processo qualitativo, usando o ambiente natural como forma direta de coletar dados tendo como instrumento-chave o pesquisador.

Segundo Minayo (1995, p.21-22):

“a pesquisa qualitativa responde a questões muito particulares. Ela se preocupa, nas ciências sociais, com um nível de realidade que não pode ser quantificado, ou seja, ela trabalha como universo de significados, motivos, aspirações dos valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis.” (apud SILVA, 2014 p. 12)

Então a pesquisa qualitativa envolve a obtenção de dados, dados obtidos através do contato com o pesquisador ao ter contato direto.

Denzin e Lincoln (2000, p.1) apontam que a pesquisa qualitativa

[...] envolve uma abordagem interpretativa e naturalista de seu objeto de estudo. Isso significa que pesquisadores qualitativos estudam coisas em seu cenário natural, buscando compreender e interpretar o fenômeno em termos de quais os significados que as pessoas atribuem a ele.

Segundo os autores se pode entender que as perspectivas metodológicas dessa pesquisa é entender o outro, estando assim ligada com a sociologia, e sendo proveniente de uma cultura menos civilizada do que a cultura do pesquisador, tendo uma linha de raciocínio ligada aos detalhes dos fenômenos e elementos envolvidos.

2.2. Pesquisa Bibliográfica

Sobre pesquisa bibliográfica (FONSECA, 2002, p. 32) diz:

“a pesquisa bibliográfica é feita a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meio de escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de web sites. Qualquer trabalho científico inicia-se com uma pesquisa bibliográfica, que permite ao pesquisador conhecer o que já se estudou sobre o assunto”. (apud RAMOS, 2014, p. 21).

Se entende por pesquisa bibliográfica perante o autor as referências teóricas já analisadas e publicadas, permitindo que o pesquisador conheça o assunto ali estudado no começo do trabalho científico.

Já MARCONI & LAKATOS (2003, p. 158), ressalta que:

“A pesquisa bibliográfica é um apanhado geral sobre os principais trabalhos já realizados, revestidos de importância, por serem capazes de fornecer dados atuais e relevantes relacionados com o tema. O estudo da literatura pertinente pode ajudar a planificação do trabalho, evitar publicações e certos erros, e representa uma fonte indispensável de informações, podendo até orientar as indagações”.

Segundo os autores essa parte da metodologia é um apanhado dos principais trabalhos realizados sobre o presente tema, cheio de importância fornecendo todos os dados necessários para a pesquisa.

Para AMARAL (2007, p. 1) a pesquisa bibliográfica:

“é uma etapa fundamental em todo trabalho científico que influenciará todas as etapas de uma pesquisa, na medida em que der o embasamento teórico em que se baseará o trabalho. Consistem no levantamento, seleção, fichamento e arquivamento de informações relacionadas à pesquisa”.

Portanto a pesquisa bibliográfica consiste na seleção, levantamento, pesquisa das informações que serão usadas na pesquisa criando base em fundamentos teóricos para a formação do trabalho.

Usando análises de dados para se obter os resultados positivos que irão identificar os impactos e efetuando os pontos positivos para ajudar amenizar a atual situação que se encontra no agronegócio no estado de Goiás.

3. FUNDAMENTOS TEORICOS

3.1. Pandemia Corona Vírus

“A situação no Brasil continua a ser muito preocupante, com muitos estados relatando alto número de casos. A contagem média diária é de 60 mil [novos] casos e mais de mil mortes por dia”. (OMS, G1 2020)

A atual situação no Brasil com relação a pandemia este cada dia mais alarmante, os números de mortes crescem e quase todos os estados estão em alerta, pois a gravidade da pandemia está cada vez maior.

A pandemia no Brasil está obrigando as pessoas a ficarem em casa e o fechamento de comércios e até fronteiras para outros países, evitando a transmissão do vírus que se modifica e fica ainda mais perigoso e fácil de se infectar.

O estado de Goiás vive a pior fase da pandemia, onde o número de mortes se surpreende todos os dias, autoridades estão tendo que tomar medidas mais rigorosas, fechamentos de locais por tempos indeterminados.

Em Rio Verde onde se localiza uma grande plantação de soja, também anda enfrentando as dificuldades com a pandemia, vivendo momentos alarmantes, tomando medidas para a redução dos números de casos.

Sobre a palavra pandemia (OMS, BBC 2020) afirma que:

“Pandemia não é uma palavra para ser usada à toa ou sem cuidado. É uma palavra que, se usada incorretamente, pode causar um medo irracional ou uma noção injustificada de que a luta terminou, o que leva a sofrimento e mortes desnecessários”.

Ou seja, para formular a nomenclatura de pandemia é preciso muito mais do que apenas números específicos de casos e sim do grande número de infectados espalhados pelo mundo.

“A OMS declara uma pandemia com o objetivo de alertar as populações para não ignorarem os sintomas da doença e levá-la a sério, bem como para levantar dinheiro que auxiliará os países a responder a um grande número de casos”. (McLaws 2020)

. Por isso se deve ter cuidado ao declarar uma pandemia, pois isso pode levar um surto de medo a população.

“A Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou o novo coronavírus uma pandemia”. GHEBREYESUS (2020)

Diante da gravidade e da expansividade do novo vírus decertou aos países que uma pandemia causada pelo COVID-19.

3.2. Evolução Do Agronegócio Em Goiás e Os Reflexos Da Pandemia Na Produção Da Soja

Perante a evolução do agronegócio no Brasil (LOURENÇO, SUCESSO NO CAMPO 2019) diz

“O agronegócio brasileiro passou por um grande impulso entre as décadas de 1970 e 1990, com o desenvolvimento da Ciência e Tecnologia, proporcionando o domínio de regiões antes consideradas “inóspitas” para a agropecuária. Isso fez surgir a oferta de um grande número de produtos”.

Durante décadas ouve um grande impulso provocado pela tecnologia que ajudou na expansão do agronegócio no Brasil, surgindo uma grande procura pelos produtos.

O mesmo autor ainda faz menção onde aponta que

“O agronegócio é o maior negócio mundial e brasileiro. No mundo, representa a geração de U\$ 6,5 trilhões/ano e, no Brasil, em torno de R\$ 350 bilhões, ou 26% do PIB (29%, segundo a Confederação Nacional da Agricultura – CNA). A maior parte deste montante refere-se a negócios fora das porteiras, abrangendo o suprimento de insumos, o beneficiamento/processamento das matérias-primas e a distribuição dos produtos”. (LOURENÇO, SUCESSO NO CAMPO 2019)

O Brasil lidera um alto valor com o agronegócio, liderando um rank de mais ou menos 26% do PIB, levando a uma grande variedade de produtos que são exportados e distribuídos além das fronteiras.

Segundo Brandão, (1978), “após vários anos de exploração, as águas dos rios se esvaziaram de ouro a um tal ponto que era urgente instalar uma nova ordem econômica”. (apud LIMA, 2011p. 25)

Desde o começo o agronegócio está incluso na história cultural, social e econômica, pois desde o início as descobertas estavam ligadas ao agronegócio.

Tendo a evolução da economia ligada ao agronegócio em Goiás LIMA (2011, p. 24) diz:

“A economia goiana passa de mineral para uma economia baseada na agropecuária, com uma produção extremamente rudimentar. Ocorreu a migração da população sem meios de subsistência das pequenas vilas em direção às fazendas. O poder dos latifundiários se consolidava na “nova economia”, sobretudo, na conquista das melhores pastagens. Diferentemente da sociedade do litoral, que era hierarquizada, a sociedade pastoril do “sertão” aparecia socialmente mais diluída. Isso, pela insuficiente mão-de-obra disponível, além da presença do “vaqueiro” enquanto trabalhador livre”.

Então Goiás teve a agricultura como a sua principal atividade econômica desenvolvidos por vários fatores.

Perante dados ligados ao PIB brasileiro FISTAROL (2020) relata:

“responsável por 21,4% do PIB brasileiro segundo o censo de 2019, o agronegócio é um segmento essencial. Estamos falando da produção de alimentos e de produtos que abastecem a dezenas de cadeias da indústria, incluindo alimentos, farmacêuticos, têxtil e de cosméticos, entre outras. Portanto, o setor precisou agir rapidamente para enfrentar a crise. O momento pediu agilidade, flexibilidade e mais inovação”.

Um dos maiores impactos na economia na grande atualidade foi a pandemia, mas tudo indica que no agronegócio haverá um saldo positivo devido a recuperação na produção e produtividade de alguns produtos.

Segundo uma publicação feita pelo governo do estado de Goiás em maio de 2020 a soja é o grão com maior peso na agricultura do estado representando uma grande porcentagem no valor bruto onde o estado se torna o quarto maior produtor do grão do país.

3.3. Exportação Da Soja e Seus Impactos Na Economia

Quando se trata de exportação de produtos MAIA (2020) afirma que:

“O farelo de soja é responsável por quase todo o restante da totalidade do valor exportado, isso mostra que Goiás exporta em sua grande maioria a matéria-prima. O óleo de soja bruto e o óleo de soja refinado juntos representam apenas 2,8%, há potencial para expandir esse mercado e agregar valor nessa cadeia produtiva”

Sendo assim o principal produto exportado pelo estado de Goiás com 33% da produção nacional de sorgo, ajudando no crescimento de divisas, estando ligado também a suplementação dos animais.

Dados feitos pelo Ministério da Economia (2020) apontam que:

“A Balança Comercial de Goiás registrou saldo positivo de US\$ 256,76 milhões no mês de novembro, quando houve um total de US\$ 550,37 milhões em exportações e US\$ 293,61 milhões em importações. A participação goiana nas vendas brasileiras para outros países foi de 3,14% e, nas compras, foi de 2,13%”.

Portanto mesmo com toda dificuldade com o atual momento o agronegócio vem sendo de grande ajuda para os impactos que está ocorrendo na economia do estado e fora dele.

Os impactos trazidos pela pandemia no primeiro trimestre do ano foram notáveis e Oliveira (2020) afirma que:

“de acordo com os dados oficiais, o PIB brasileiro recuou -1,5% no primeiro trimestre de 2020, em relação ao último trimestre de 2019. Sob a ótica da oferta, o PIB industrial recuou -1,4%, serviços -1,6%, enquanto a produção agropecuária apresentou crescimento de 0,6%. Do lado da demanda, a pandemia afetou significativamente o consumo das famílias, que caiu -2,0% no 1º Trimestre/2020 – maior queda desde 2001”.

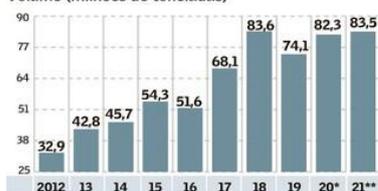
Houve grandes impactos com a chegada da pandemia no primeiro trimestre, enquanto no agronegócio teve um aumento.

Complexo soja

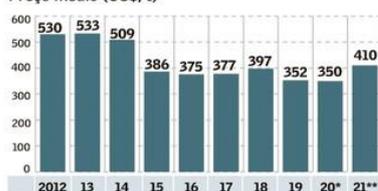
Exportações brasileiras - US\$ bilhões

Soja em grão

Volume (milhões de toneladas)



Preço médio (US\$/t)



Valor (US\$ bilhões)



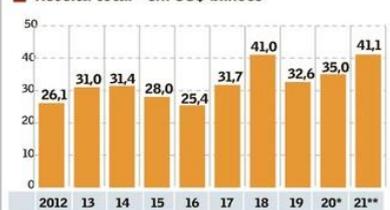
Farelo de soja

Ano	Volume (milhões de toneladas)	Preço médio (US\$/t)	Valor (US\$ bilhões)
2012	14,289	462	6,595
2013	13,334	509	6,787
2014	13,716	510	7,001
2015	14,827	393	5,821
2016	14,444	360	5,193
2017	14,177	351	4,973
2018	16,862	397	6,697
2019	16,682	351	5,855
2020*	16,800	325	5,460
2021**	16,600	400	6,640

Óleo de soja

Ano	Volume (milhões de toneladas)	Preço médio (US\$/t)	Valor (US\$ bilhões)
2012	1,757	1,179	2,071
2013	1,362	1,003	1,366
2014	1,305	866	1,130
2015	1,670	691	1,154
2016	1,254	716	0,898
2017	1,343	768	1,031
2018	1,415	725	1,025
2019	1,041	667	0,695
2020*	1,100	700	0,770
2021**	0,400	760	0,304

Receita total - em US\$ bilhões



Fonte: Abiove. * Estimativas ** Projeções

4. CONCLUSÃO

As hipóteses aqui apontadas são de que haverá um aumento na produtividade e na exportação da soja, impulsionando o agronegócio em Goiás e ajudando na crise durante a pandemia, sendo Goiás um grande dependente do agronegócio e é um dos maiores estado que exporta o grão.

Tendo em vista a chegada do covid-19 ao Brasil entre o final do ano de 2019 e começo do ano de 2020, e passando a ser declarado pandemia pela OMS em março de 2020 pelo tamanho da sua proporção, a pandemia trouxe impactos significantes para o agronegócio tanto no estado de Goiás quanto no país.

A partir de pesquisas feitas sobre a evolução de Goiás, nota-se que é um estado que sempre teve uma dependência maior do agronegócio e por isso foi afetado na área de produção e exportação da soja, afetando a economia do estado já no primeiro trimestre, sendo que é dos maiores estados responsável pela produção e exportação do grão.

Na área de produção o estado se torna um dos maiores produtores do grão, sendo a soja é o que mais pesa na agricultura goiana, ajudando nos impactos da economia com a chegada da pandemia e tomando todos os cuidados sanitários tendo em vista que a maioria dos agricultores são de faixa etária de risco.

No primeiro trimestre se nota uma baixa na exportação do grão com o fechamento de aeroportos e portos e pelo isolamento social, mais ao mesmo tempo revelou uma alta demanda e procura pela soja e seus derivados. Goiás está entre os 5 maiores estados a produzir e exportar o grão, fazendo a economia do estado se elevar ainda mais em relação aos anos anteriores.

Alcançando os objetivos propostos foi demonstrado os impactos provocados no agronegócio com a chegada da pandemia no estado de Goiás e o como isso afetou a economia, e quando feita a pesquisa constatou uma controvérsia, pois mesmo em meio a pandemia e os reflexos negativos a exportação da soja se tornou de grande importância para o estado goiano, pois é o grão com maior peso no estado.

Tendo com uma das respostas a exportação que é vista como principal aliado, pois existe uma alta demanda interna e externa da soja e seus derivados, se tornando assim o grão responsável por quase 52% das exportações do agro em Goiás em 2020. Elevando a balança comercial do estado, que teve como aumento o preço da soja, assim fazendo que houvesse um investimento maior na área de produção.

Por fim conclui-se que mesmo diante dos impactos no agronegócio provocados pela pandemia, a produção da soja será impulsionada no estado de Goiás, que representa o quarto estado de maior produção do grão em todo território brasileiro, mantendo o PIB em alta com relação a períodos anteriores.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

3. Metodologia p. 50. PUC-RIO. Disponível em: https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/9443/9443_4.PDF. Acesso em: 14 de dez. de 2020.

A força do Agro em tempos de pandemia. Campo & Negócios online, 29 de abr. de 2020. Disponível em: <https://revistacamponegocios.com.br/a-forca-do-agro-em-tempos-de-pandemia/>. Acesso em: 10 de mai. de 2021.

Agronegócio pode tirar Goiás da crise já no próximo ano, dizem economistas. Portal do Agronegócio, 02 de set. de 2020. Disponível em: <https://www.portaldoagronegocio.com.br/economia/brasil/noticias/agronegocio-pode-tirar-goias-da-crise-ja-no-proximo-ano-dizem-economistas>. Acesso em: 10 de mai. de 2021.

AMARAL, Joao. J.F. COMO FAZER UMA PESQUISA BIBLIOGRAFICA. Fortaleza, janeiro de 2007. Disponível em: [Microsoft Word - Bibliografia 20070813.doc](#). Acesso em: 14 de dez. de 2020.

Balança Comercial de Goiás tem crescimento de 41,83% entre janeiro e novembro. DM.com.br, 7 de dez. de 2020. Disponível em: <https://www.dm.jor.br/economia/2020/12/balanca-comercial-de-goias-tem-crescimento-de-4183-entre-janeiro-e-novembro/>. Acesso em: 11 de dez. de 2020.

FISTAROL, Vilmar. Os reflexos da pandemia na agroindústria brasileira. Campo e Negócios, 12 de out. de 2020. Disponível em: <https://camponegocios.com.br/os-reflexos-da-pandemia-na-agroindustria-brasileira/>. Acesso em: 11 de dez. de 2020.

Governo publica análise sobre os impactos da Covid-19 no setor agropecuário: Conjuntura elaborada pela Seapa busca traçar cenários e perspectivas das principais culturas agropecuárias, diante da pandemia da Covid-19. Portal Goiás, 08 de mai. De 2020. Disponível em: <https://www.goias.gov.br/servico/90-agricultura/121572-governo-publica-analise-sobre-os-impactos-da-covid-19-no-setor-agropecuario.html>. Acesso em: 22 de fev. de 2020.

LIMA, Pedro Ramos. A EVOLUÇÃO DO AGRONEGÓCIO EM GOIÁS: As transformações e consequências sociais de 1970 a 2010. Goiânia – Goiás 2011. Disponível em: <https://tede2.pucgoias.edu.br:8080/bitstream/tede/2788/1/Pedro%20Ramos%20Lima.pdf>. Acesso: 20 de dez. de 2020.

LOURENÇO, Joaquim Carlos. HISTORICO E EVOLUÇÃO DO AGRONEGOCIO BRASILEIRO. Sucesso no campo, 4 de mai. de 2019. Disponível em: <https://www.sucessonocampo.com.br/artigos/historico-e-evolucao-do-agronegocio-brasileiro/>. Acessado em: 5 de abr. de 2021.

MAIA, Donalvam Moreira da Costa. Goiás registra alta nas exportações de carne e recorde da produção de soja. Portal Goiás, 07 de ago. de 2020. Disponível em: <https://www.goias.gov.br/servico/28-agronegocio/122605-alta-nas-exportacoes-de-carne-bovina-e-recorde-da-producao-de-soja-sao-destaques-do-agro-em-dados-de-agosto.html>. Acesso: 22 de fev. de 2021.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de Metodologia Científica. 5ª Edição. SÃO PAULO: EDITORA ATLAS S.A. – 2003. Disponível em: https://docente.ifrn.edu.br/olivianeta/disciplinas/copy_of_historia-i/historia-ii/china-e-india. Acesso em: 11 de dez. de 2020.

NASCIMENTO, Victor Wladimir Cerqueira. Introdução a Metodologia Científica. São Cristóvão – SE, 2010. Disponível em: [https://www.cesadufs.com.br/ORBI/public/uploadCatalogo/14131809042014Introducao a Metodologia Cientifica Aula 1.pdf](https://www.cesadufs.com.br/ORBI/public/uploadCatalogo/14131809042014Introducao%20a%20Metodologia%20Cientifica%20Aula%201.pdf). Acesso em: 11 de dez. de 2020.

OLIVEIRA, Paulo Ricardo S. Impactos da Pandemia de Covid-19 sobre a Economia Brasileira. Blogs de ciências da Unicamp, agosto de 2020. Disponível em: <https://www.blogs.unicamp.br/covid-19/impactos-da-pandemia-de-covid-19-sobre-a-economia-brasileira/>. Acesso em: 20 de dez. de 2020.

OMS declara pandemia do coronavírus. OPAS, Brasil. Disponível em: https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6120:oms-afirma-que-covid-19-e-agora-caracterizada-como-pandemia&Itemid=812. Acesso em: 20 de dez. de 2020.

O que é pandemia e o que muda com declaração da OMS sobre o novo coronavírus. BBC News Brasil, Atualizado em 11 mar. de 2020. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/geral-51363153>. Acesso em: 10 de dez. de 2020.

Pandemia de Covid-19 no Brasil continua preocupante, alerta OMS: Diretor de emergências da entidade, Michael Ryan, declarou nesta segunda (3) que a única forma de resolver o problema é suprimir a transmissão comunitária, com união das esferas de governo. G1, agosto de 2020. Disponível em: <https://g1.globo.com/bemestar/coronavirus/noticia/2020/08/03/pandemia-de-covid-19-no-brasil-continua-preocupante-alerta-oms.ghtml>. Acesso em: 08 de mar. de 2021.